SBVLIFA: Linguagens Formais e Autômatos

Aula 01: Apresentação da Disciplina e Introdução à Teoria da Computação

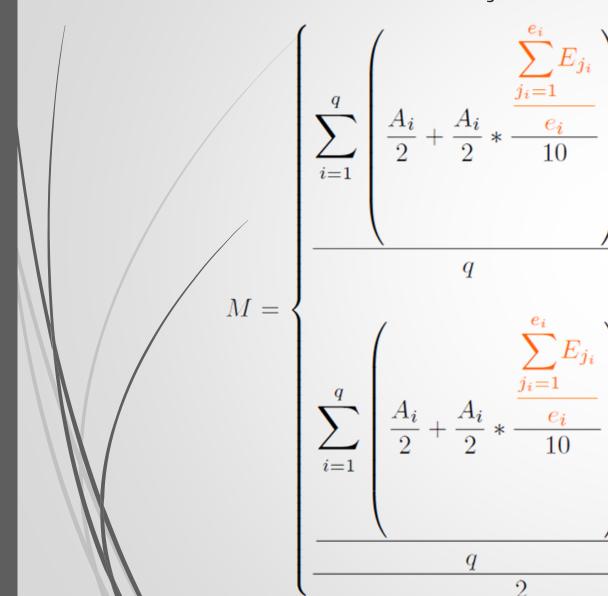


2/32 Apresentação da Disciplina

- Linguagens Formais e Autômatos;
- 4 aulas semanais, durante 19 semanas, totalizando 76 aulas semestrais.



3/32 Logística Critérios de Avaliação



Onde:

- M: média final:
- q: quantidade de agrupamentos temáticos;
 - \circ A_i : nota da avaliação diagnóstica de um agrupamento temático i, sendo que $A_i = \{x \mid 0 \le x \le 10 \land x \in \mathbb{Q}\};$
 - \circ e_i : quantidade de listas de exercícios de um agrupamento temático i:
 - $-E_{i}$: nota da lista de exercícios j de um agrupamento temático i, sendo que $E_{i} = \{x \mid 0 \le x \le 10 \land x \in \mathbb{Q}\};$
- p: quantidade de projetos;
 - $\circ P_i$: nota do projeto i, sendo que $P_i = \{x \mid 0 \le x \le 10 \land x \in \mathbb{Q}\}$:
- D: desafio opcional, onde somente o primeiro a entregar e a acertar ganha meio ponto. Se não acertar, o segundo a entregar é avaliado e assim por diante. Um aluno só pode ganhar uma vez por semestre.

se
$$p = 0$$

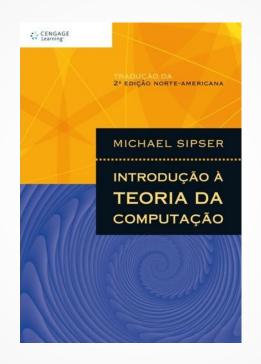
$$, q \in \mathbb{N}^* \land p \in \mathbb{N}$$

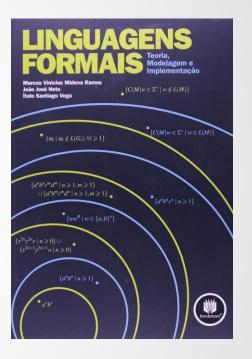


$$-+D$$
, se $p >$

4/32 Bibliografia







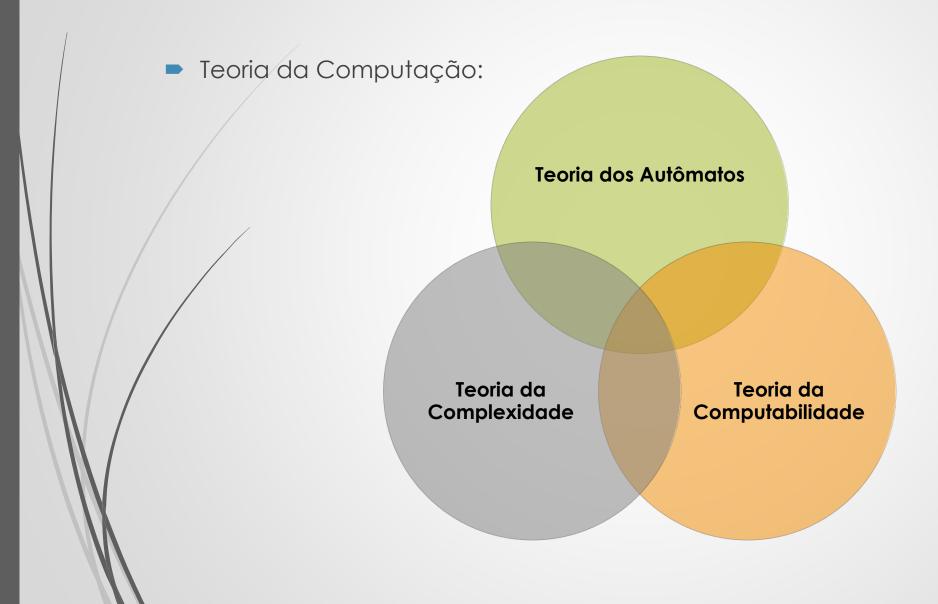


5/32 Apresentação da Disciplina

- Também conhecida como...:
 - Teoria de Linguagens;
 - Aspectos Formais da Computação;
 - Teoria da Computação.

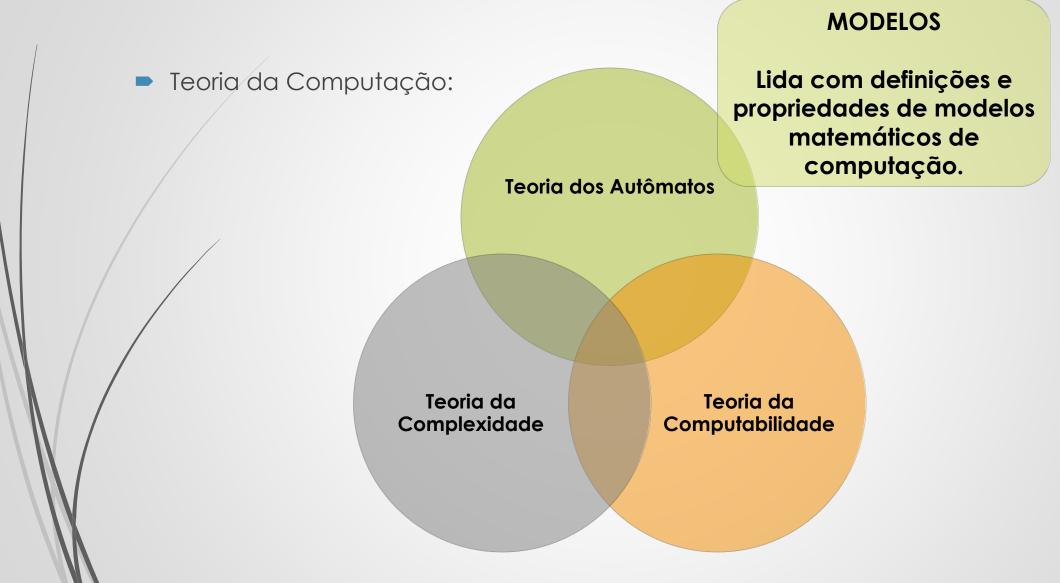


Apresentação da Disciplina



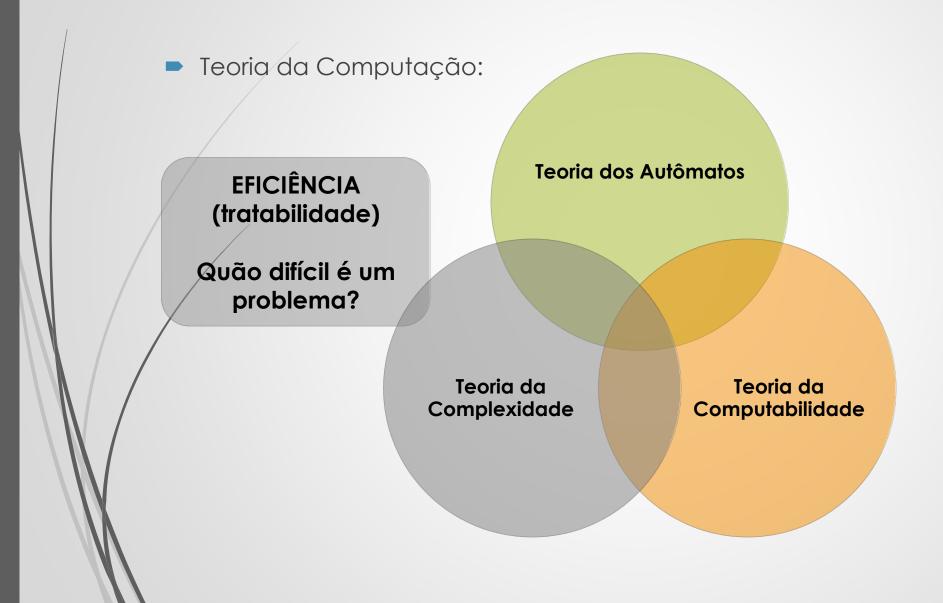


7/32 Apresentação da Disciplina



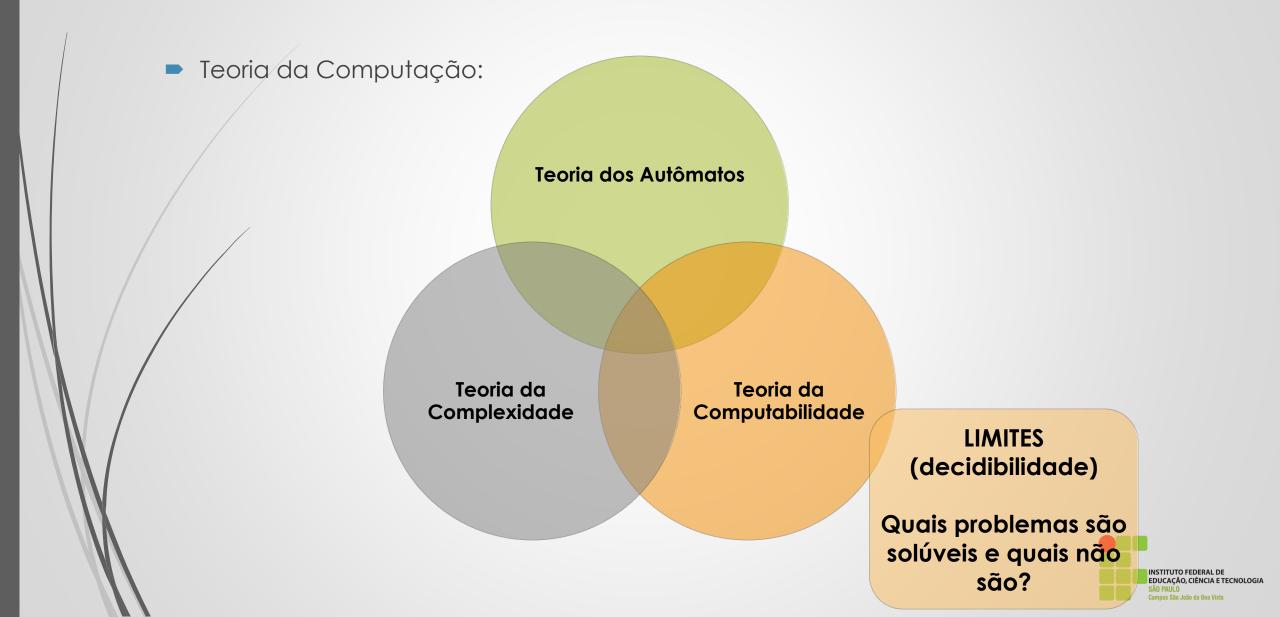


8/32 Apresentação da Disciplina





^{9/32} Apresentação da Disciplina



10/32 Apresentação da Disciplina

- Teoria da Computação:
 - Ordem que trabalharemos:
 - 1. Teoria dos Autômatos:
 - Nosso principal foco;
 - 2. Teoria da Complexidade:
 - Já trabalhado em Projeto e Análise de Algoritmos;
 - 3. Teoria da Computabilidade:
 - Máquinas de Turing.



11/32 Apresentação da Disciplina

- Conteúdo programático:
 - Conceitos centrais da teoria de autômatos:
 - Alfabetos, strings, linguagens e problemas;
 - Linguagens Regulares:
 - Autômatos finitos, expressões regulares e propriedades;
 - Linguagens Livres de Contexto:
 - Gramáticas livres de contexto, autômatos de pilha e propriedades;
 - Linguagens Sensíveis ao Contexto:
 - Máquinas de Turing com fita limitada;
 - Linguagens Recursivas:
 - Máquinas de Turing que sempre param e extensões;
 - Linguagens Recursivamente Enumeráveis:
 - Decidibilidade, redutibilidade, Máquinas de Turing Universais.



12/32 Antes de Começar...

- O que vamos precisar?
 - Teoria dos conjuntos;
 - Funções e relações;
 - Grafos;
 - Lógica Booleana;
 - Definições:
 - Descrição de objetos e noções;
 - Teoremas:
 - Enunciados matemáticos demonstrados como verdadeiros, geralmente de interesse especial;
 - Lemas:
 - Enunciados que ajudam na prova de um enunciado mais significativos;
 - Corolários:
 - Enunciados tidos como verdadeiros por consequência de um teorema ou sua prova;
 - Provas formais.



Autômatos: os métodos e a loucura





Alfabetos:

- Um conjunto de símbolos finito não-vazio, designados normalmente usando as letras gregas maiúsculas Σ (sigma) e Γ (gama).
 - $\Sigma = \{0, 1\}$, o alfabeto binário;
 - $\Sigma = \{a, b, c, ..., z\}$, o conjunto de todas as letras minúsculas;
 - O conjunto de todos os caracteres UNICODE imprimíveis;

Strings/Cadeias:

- Sequência finita de símbolos escolhidos de algum alfabeto.
 - ightharpoonup 01011, 000 e 11 são exemplos de strings do alfabeto binário $\Sigma = \{0, 1\}$

String vazia:

 \blacksquare É uma string com zero ocorrências de símbolos, denotada pela letra ε (épsilon). **Toda** linguagem possui essa string!

Comprimento:

- Número de símbolos de uma cadeia. Por exemplo, se w = 0111, |w| = 4
- Outros exemplos: |cadeia| = 6, $|\varepsilon| = 0$



Strings/Cadeias (continuação):

- Potências de um Alfabeto:
 - $ightharpoonup \Sigma^k$: conjunto de strings de comprimento k sobre Σ ;
 - ightharpoonup Se $\Sigma = \{0, 1\}$, então:
 - $\Sigma^0 = \{\varepsilon\}$
 - $\Sigma^1 = \{0, 1\}$ (cuidado, Σ é o alfabeto, Σ^1 é o conjunto de strings de comprimento 1 sobre Σ)
 - $\Sigma^2 = \{00, 01, 10, 11\}$
 - $\Sigma^3 = \{000, 001, 010, 011, 100, 101, 110, 111\}$
 - $\Sigma^* = \{\varepsilon, 0, 1, 00, 01, 10, 11, 000, 001, 010, 011, 100, 101, 110, 111, \dots\}$

 - Σ ⁺ = {0, 1, 00, 01, 10, 11, 000, 001, 010, 011, 100, 101, 110, 111, ...}
 - $\Sigma^+ = \Sigma^1 \cup \Sigma^2 \cup \cdots$
 - $\Sigma^+ = \Sigma^* \Sigma^0$

Σ*: sigma estrela ou fecho de sigma. Operador unário *: fecho de Kleene ou estrela de Kleene ou operador de Kleene.

Σ⁺: sigma mais ou fecho positivo de sigma.

Operador unário +: soma de Kleene.



Strings/Cadeias (continuação):

Concatenação:

- \blacksquare Se x e y são strings, xy é a concatenação de x e y:
- \blacksquare Se $x = a_1 a_2 \dots a_i$ e $y = b_1 b_2 \dots b_i$, $xy = a_1 a_2 \dots a_i b_1 b_2 \dots b_i$
- \blacksquare Se |x| = i e |y| = j, |xy| = i + j
- Para qualquer string w, as equações $\varepsilon w = w \varepsilon = w$ são válidas, visto que ε é a identidade para a concatenação, assim como o 0 é a identidade para a soma e o 1 é a identidade para a multiplicação.

Reverso:

- Uma string x é dita o reverso de uma string y, ou seja, $x = y^R$, se x contém os mesmos símbolos que y, porém no sentido inverso, ou seja:
 - Se $x = a_1 a_2 \dots a_{i-1} a_i$, então $y = a_i a_{i-1} \dots a_2 a_1$



Strings/Cadeias (continuação):

Prefixos e Sufixos:

- \blacksquare Uma string x é um prefixo de uma string y se for possível escrever y como xw
- \blacksquare Uma string x é um sufixo de uma string y se for possível escrever y como wx
- Nos dois casos anteriores, pode-se admitir que $w = \varepsilon$
- Quando $w \neq \varepsilon$, diz-se que x é prefixo próprio ou sufixo próprio da string y
- \blacksquare A string vazia, ε , pode ser considerada simultaneamente tanto prefixo quanto sufixo de qualquer string;

Substring/Subcadeia:

- Dadas quatro strings x, y, w e z, a string x é chamada substring de y sempre que y = wxz
- Tanto w quanto z podem ser vazios;
- Prefixos e sufixos são casos particulares de substrings.



Linguagens:

- \blacksquare Um conjunto de strings em que todos os elementos são escolhidos a partir de algum Σ^* , sendo Σ um alfabeto específico, é chamado de linguagem;
- Se Σ é um alfabeto e $L \subseteq \Sigma^*$, então L é uma linguagem sobre Σ;

Exemplos:

- A linguagem de todas as strings que consistem em n 0's seguidos por *n* valores 1, para algum $n \ge 0$: { ε , 01, 0011, 000111, ...};
- 2. O conjunto de strings de 0's e 1's com um número igual de cada um deles: $\{\varepsilon, 01, 10, 0011, 0101, 1100, 1001, ...\}$;
- 3. O conjunto de números binários cujo valor é primo: {10, 11, 101, 111, 1011, ...};
- Σ^* é uma linguagem para qualquer alfabeto Σ ;
- Ø, a linguagem vazia (também denotado por { }), é uma linguagem sobre qualquer alfabeto;
- 6. $\{\varepsilon\}$, a linguagem que consiste em apenas na string vazia, também é uma linguagem sobre qualquer alfabeto. Importante: $\emptyset \neq \{\varepsilon\}$, pois o primeiro é uma linguagem que não possui nenhuma string, enquanto o segundo é uma linguagem que possui apenas uma string, a string vazia.



^{20/32} Conceitos Centrais da Teoria dos Autômatos

Problemas:

- É a questão de decidir se uma dada string é elemento de alguma linguagem específica, ou seja, um problema pode ser expresso como pertinência a uma linguagem;
- Se Σ é um alfabeto e L é uma linguagem sobre Σ , então o problema L é:
 - ▶ Dado uma string w em Σ^* , definir se w está ou não em L;



^{21/32} Conceitos Centrais da Teoria dos Autômatos

- Definição de linguagens usando formadores de conjuntos:
 - {w | algo sobre w }: essa expressão é lida como "o conjunto de palavras w tais que (seja o que for dito sobre w à direita da barra vertical)".
 - **Exemplos:**
 - $\{w \mid w \text{ consiste em um número igual de 0's e 1's }\};$
 - $\{w \mid w \text{ \'e um n\'umero inteiro bin\'ario primo }\};$
 - $\{w \mid w \text{ \'e um programa em C sintaticamente correto }\}$
 - Também é comum substituir w por alguma expressão com parâmetros e descrever as strings da linguagem declarando condições sobre os parâmetros:
 - $\{0^n1^n \mid n \ge 1\}$: $\{01,0011,000111,00001111,...\}$
 - 2. $\{0^i 1^j \mid 0 \le i \le j\}$: $\{\varepsilon, 1, 11, 111, ..., 01, 011, 0111, ..., 0011, 001111, ..., 0001111, ..., 0001111, 00011111, ...\}$



^{22/32} Conceitos Centrais da Teoria dos Autômatos

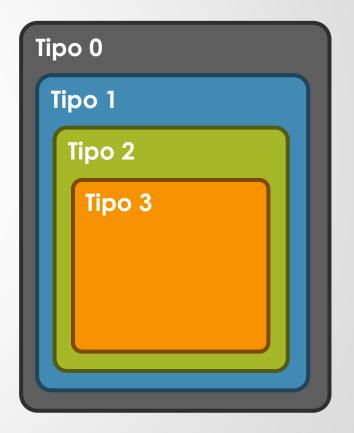
Operações Regulares:

- Para $L_1 = \{x_1, x_2, ..., x_i\} \in L_2 = \{y_1, y_2, ..., y_i\}$
- União:
 - $\blacksquare L_1 \cup L_2 \cup L_1 + L_2 = \{x_1, x_2, ..., x_i, y_1, y_2, ..., y_i\}$
- Concatenação:
 - $L_1 \cdot L_2 \cup L_1L_2 = \{ x_1y_1, x_1y_2, \dots, x_1y_i, x_2y_1, x_2y_2, \dots, x_2y_i, \dots, x_iy_1, x_iy_2, \dots, x_iy_i \}$
- **►** Fecho:
 - $L_1^* = \{\varepsilon, x_1, x_2, \dots, x_i, x_1x_1, x_1x_2, \dots, x_1x_i, x_2x_1, x_2x_2, \dots, x_2x_i, x_ix_1, x_ix_2, \dots, x_ix_i, x_1x_1, x_1x_1, x_1x_2, \dots, x_1x_2, \dots\}$
- **Exemplos:**
 - Dado $L_1 = \{ a, ab, abc \} \in L_2 = \{ w, ww, www \}$
 - $ightharpoonup L_1 \cup L_2 = \{ a, ab, abc, w, ww, www \}$
 - $ightharpoonup L_1 \cdot L_2 = \{ aw, aww, awww, abw, abw, abww, abcw, abcww, abcwww \}$
 - \blacksquare $L_1^* = \{ \varepsilon, a, ab, abc, aa, aab, aabc, aba, abab, ababc, abca, abcab, abcabc, ... \}$



Classificação de Linguagens segundo a Hierarquia de Chomsky:

- Tipo 0: linguagens recursivamente enumeráveis;
- Tipo 1: linguagens sensíveis ao contexto;
- Tipo 2: linguagens livres de contexto;
- Tipo 3: linguagens regulares.





^{24/32} Conceitos Centrais da Teoria dos Autômatos

■ Linguagens, gramáticas e reconhecedores:

| Tipo | Classe de Linguagens | Modelo de Gramática | Modelo de Reconhecedor |
|------|-------------------------------|------------------------------|--|
| 0 | Recursivamente enumeráveis | Irrestrita | Máquina de Turing |
| 1 | Sensíveis ao contexto | Sensível ao contexto | Máquina de Turing com fita limitada |
| 2 | Livres de contexto | Livre de contexto | Autômato de pilha |
| 3 | Regulares | Linear (direita ou esquerda) | Autômato finito |

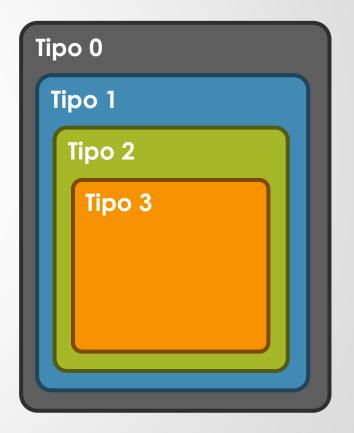




^{25/32} Conceitos Centrais da Teoria dos Autômatos

Relação entre gramáticas dos tipos 0, 1, 2 e 3:

- Toda gramática do Tipo 3 é também do Tipo 2;
- Nem toda gramática do Tipo 2 é também do Tipo 1. São do Tipo 1 apenas aquelas que não possuem produções $\alpha \rightarrow \beta$ em que $\beta = \varepsilon$;
- Ťoda gramática do Tipo 1 é também do Tipo 0;





26/32 Conceitos Centrais da Teoria dos Autômatos Exercícios Escritos

```
Exercício e1.1: Para \Sigma = \{a, b, c\}, apresente \Sigma^0, \Sigma^1, \Sigma^2 e \Sigma^3.
```

Exercício e1.2: Para $\Sigma = \{ \heartsuit, \diamondsuit \}$, apresente as vinte primeiras strings de Σ^* e Σ^+ .

Exercício e1.3: Seja $L = \{ w \mid w \text{ consiste em um número par de 0's ou um número ímpar de 1's}, assinale as strings$ que pertencem à essa linguagem:

- 0000
- 11111
- 00111

Exercício e1.4: Seja $L = \{a^n b^m c^n \mid n \ge 0 \ e \ m \ é impar \}$, assinale as strings que pertencem à essa linguagem:

- bbbbb
- bccc
- aabbbcc
- aaaabbbbcccc

Exercício e1.5: Considerando a linguagem $L = \Sigma^*$ formada pelos símbolos \bigcirc , \bigcirc e \bigcirc :

- a) Apresente o alfabeto dessa linguagem;
- b) Dê um exemplo de uma string de comprimento 5.



^{27/32} Conceitos Centrais da Teoria dos Autômatos Exercícios Escritos

Exercício e1.6: Os termos ε , \emptyset , $\{\varepsilon\}$ e $\{\emptyset\}$ denotam, respectivamente:

- a) O conjunto vazio, a string vazia, o conjunto unitário formado pelo conjunto vazio e o conjunto unitário formado pela string vazia;
- b) A string vazia, o conjunto formato pela string vazia, o conjunto vazio e o conjunto unitário formado pelo conjunto vazio;
- c) O conjunto unitário formado pela string vazia, o conjunto unitário formado pelo conjunto vazio, a string vazia e o conjunto vazio;
- A string vazia, o conjunto vazio, o conjunto unitário formado pela string vazia e o conjunto unitário formado pelo conjunto vazio.

Exercício e1.7: Suponha que $\Sigma = \{a\}$, assinale a alternativa correta:

- a) a é um símbolo, mas não é string;
- a é uma string, mas não é um símbolo;
- a é um símbolo e também uma string;
- a não é símbolo nem string.



28/32 Conceitos Centrais da Teoria dos Autômatos Exercícios Escritos

Exercício e1.8: Se a string x é um prefixo próprio de y, então:

- a) y = xw, com $w \neq \varepsilon$
- b) y = xw, com $w = \varepsilon$
- c) y = wx, com $w \neq \varepsilon$
- d) y = wx, com $w = \varepsilon$

Exercício e1.9: Se $x \in L_1$ e $y \in L_2$, então:

- a) $xy \in L_2L_1$
- b) $yx \in L_1L_2$
- c) $xy \in L_1L_2$
- d) $yx \notin L_2L_1$

Exercício e1.10: Se $x \in L$, então é falso afirmar que:

- a) $x^R \in L^*$
- b) $x \in L^*$
- c) $xx \in L^*$
- *d*) $\varepsilon \in L^*$



^{29/32} Conceitos Centrais da Teoria dos Autômatos Exercícios Escritos

Exercício e1.11: Os reversos das cadeias ε , a, aaa, aabb são, respectivamente:

- a) a, ε , $aaa \in bbaa$
- ε , a, aaa e bbaa
- c) $a, \varepsilon, \varepsilon \in bbaa$
- d) ε , a, aaa ε aabb

Exercício e1.12: Se $\varepsilon \in L$, então:

- a) $L^+ = L^*$
- b) $L^+ \cap L^* = \{\varepsilon\}$
- c) L^+ é subconjunto próprio de L^*
- d) L^* é subconjunto próprio de L^+



30/32 Conceitos Centrais da Teoria dos Autômatos Exercícios de Implementação

Exercício i1.1: Em uma classe pública denominada GeradorStrings (arquivo GeradorStrings.java) escreva o método gerarStringsK, com a assinatura abaixo, que retorne uma lista de strings de comprimento k de um alfabeto a, ordenadas em ordem alfabética. Alfabetos nulos ou vazios e comprimentos negativos não devem ser aceitos, devendo lançar uma exceção do tipo IllegalArgumentException.

```
public static List<String> gerarStringsK( int k, char... a ) throws IllegalArgumentException
```

Exercício i1.2: Na mesma classe do exercício anterior, escreva o método gerarStringsAteK, com a assinatura abaixo, que retorne uma lista de strings de comprimento 0 até k de um alfabeto a, ordenadas em ordem alfabética. A ideia desse método é simular a operação do fecho sobre um alfabeto, sendo que o resultado é um conjunto infinito caso não haja limite a k. Alfabetos nulos ou vazios e comprimentos negativos não devem ser aceitos, devendo lançar uma exceção do tipo IllegalArgumentException.

```
public static List<String> gerarStringsAteK( int k, char... a ) throws IllegalArgumentException
```



Conceitos Centrais da Teoria dos Autômatos Exercícios de Implementação

Observação: Nos arquivos do curso, você encontrará o esqueleto da classe GeradorStrings no arquivo GeradorStringsEsqueleto.java, dentro do projeto LFOC4Aula01 do NetBeans, com a infraestrutura básica para testar sua implementação. Para:

```
public static void main( String[] args ) {
   int k = 3;
   char[] a = \{ 0', 1'\}; // \Sigma = \{0, 1\}
   testeGerarStringsK( k, a );
   testeGerarStringsAteK( k, a );
```

A saída esperada é:

```
\Sigma^0 = \{\epsilon\}
\Sigma^1 = \{0, 1\}
\Sigma^2 = \{00, 01, 10, 11\}
\Sigma^3 = {000, 001, 010, 011, 100, 101, 110, 111}
\Sigma^* = \{ \epsilon, 0, 1, 00, 01, 10, 11, 000, 001, 010, 011, 100, 101, 110, 111, ... \}
```



Bibliografia

HOPCROFT, J. E.; ULLMAN, J. D.; MOTWANI, R. Introdução à Teoria de Autômatos, Linguagens e Computação. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 560 p.

RAMOS, M. V. M.; JOSÉ NETO, J.; VEGA, I. S. Linguagens Førmais: Teoria, Modelagem e Implementação. Porto Alegre: Bookman, 2009. 656 p.

SIPSER, M. Introdução à Teoria da Computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 459 p.

